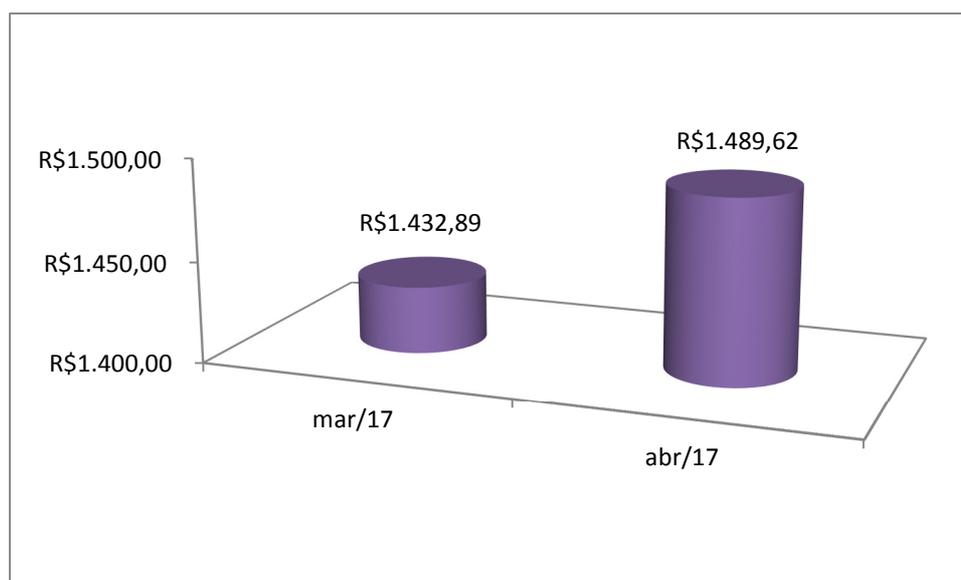


CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UM AUMENTO DE 3,96% NO MÊS DE ABRIL/2017

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de abril em Cruz Alta.

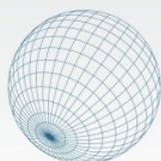
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou um aumento de 3,96% no mês de Abril de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Março de 2017. No mês de Março foram necessários R\$ 1.432,89 para aquisição da cesta, ao passo que em Abril o custo foi de R\$ 1.489,62, o que representa um aumento de R\$ 56,73 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Maio de 2017.

Uma família típica necessitava, em março de 2017, de 1,53 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de abril de 2017, de 1,60 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.



A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de abril de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
Tomate Paulista	28,74	Mamão	26,31
Batata Inglesa	27,51	Óleo de Soja	24,73
Xampú	27,11	Creme Dental	12,94
Papel Higiênico	26,45	Cebola	12,88
Sabonete	21,77	Esponja de Aço	10,62
Queijo Mussarela	18,12	Banana	9,13
Sal Moído	16,21	Maçã Nacional	8,61
Ovos de Granja	15,00	Farinha de Mandioca	8,34
Linguiça Mista	14,56	Chocolate em Pó	7,85
Alface	13,99	Ervilha em Lata	7,70

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Maio de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três do grupo de higiene pessoal. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, oito pertencem ao grupo de alimentação, um pertence ao grupo de limpeza doméstica e um pertence ao grupo higiene pessoal. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Tomate Paulista, Batata Inglesa e Xampú com preços: 28,74%, 27,51% e 27,11%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Mamão, Óleo de Soja e o Creme Dental com preços em 26,31%, 24,73% e 12,94%, respectivamente.

Equipe Técnica: Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof^a Dr^a Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof^a. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima